

Ministro dá prazo até dezembro para banqueiros resolverem renegociação

WASHINGTON — O Brasil só espera até dezembro deste ano por um acordo satisfatório para a sua dívida externa. Se, até lá, não forem obtidos progressos significativos com relação aos pontos considerados indispensáveis para o esquema de renegociação da dívida, o Governo brasileiro vai avaliar a situação, e decidir que caminho adotar.

Esse prazo foi fixado, ontem, pelo Ministro da Fazenda Dilson Funaro. Os pontos que o Ministro considera essenciais, e sobre os quais espera conseguir garantias dos credores

antes de firmar um acordo são: restabelecimento das linhas de crédito por parte das entidades oficiais dos países desenvolvidos, aceitação da tese de que o Brasil já fez importantes avanços na sua política de ajustamento interno e, por isso, não necessita recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para negociar com os credores, redução significativa dos **spreads** (taxas de risco) dos empréstimos, alongamento dos prazos de pagamento da dívida, e normalização do acesso do país ao mercado financeiro internacional.